



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

RELATÓRIO Nº 02/2023 – CONTROLADORIA GERAL

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Coren-SP referente ao quarto trimestre de 2022.

Em cumprimento ao disposto no art. 5º, inciso I da Decisão Coren-SP/PLENÁRIO/06/2014, que discrimina as áreas de atuação do Controle Interno, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN-SP referente ao quarto trimestre de 2022.

BALANÇO PATRIMONIAL

1. No período em análise, o patrimônio do COREN-SP está composto por 73,47% de Ativo Circulante, 26,53% de Ativo Não Circulante, 13,82% de Passivo Circulante e 0,42% de Passivo Não Circulante resultando em um Patrimônio Líquido de 85,75%.

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO	287.540.761,51	PASSIVO	287.540.761,51
Ativo Circulante	211.256.691,31	Passivo Circulante	39.744.087,76
Ativo Não Circulante	76.284.070,20	Passivo Não Circulante	1.218.588,60
		Patrimônio Líquido	246.578.085,15

2. O Ativo Circulante apresentou aumento de 21,97% em comparação com o quarto trimestre de 2021, e houve aumento de 34,97% das disponibilidades financeiras.

ATIVO EM	4º Trimestre/21	4º Trimestre/22	Diferença	%
Ativo Circulante	173.199.771,51	211.256.691,31	38.056.919,80	21,97%
Disponibilidades	109.672.483,25	148.024.612,19	38.352.128,94	34,97%

3. O grupo Ativo Não Circulante apresentou uma diminuição de 59,78%, e os Créditos em Longo Prazo apresentou uma diminuição de 87,16%.

ATIVO EM	4º Trimestre/21	4º Trimestre/22	Diferença	%
Ativo Não Circulante	189.684.116,00	76.284.070,20	-113.400.045,80	-59,78%



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

Créditos a Longo Prazo	124.789.724,77	16.026.566,87	-108.763.157,90	-87,16%
Bens Móveis	7.003.225,97	7.455.678,24	452.452,27	6,46%
Bens Imóveis	66.417.391,17	59.830.694,89	-6.586.696,28	-9,92%
Softwares	1.683.802,00	1.683.802,00	0,00	0,00%

4. Em relação ao Patrimônio Líquido, observa-se uma variação negativa de 28,16% entre o valor registrado em 2021 e o valor registrado em 2022.

	4º Trimestre/21	4º Trimestre/22	Diferença	%
Patrimônio Líquido	343.208.543,25	246.578.085,15	-96.630.458,10	-28,16%

5. O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 129.382.764,59 já no quarto trimestre de 2021 foi de R\$ 99.400.037,94.

	4º Trimestre/21	4º Trimestre/22
ATIVO FINANCEIRO	110.946.659,68	149.338.539,36
PASSIVO FINANCEIRO	11.546.621,74	19.955.774,77
Superávit Financeiro	99.400.037,94	129.382.764,59

6. Analisando a liquidez deste Conselho e a capacidade de pagamento da autarquia frente às suas obrigações, percebe-se que a entidade possui altos índices de liquidez, o que significa que o Coren-SP não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

Cálculo e Análise dos índices de Liquidez		
índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	5,315424336	Maior que 1
Imediata	3,724443572	Maior que 1
Geral	5,548545124	Maior que 1



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

7. Analisando o endividamento total do COREN-SP, ou seja, a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros, percebe-se que este Conselho possui índices baixos de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade.

No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco de ela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 14,25%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,16612.

Endividamento Total		Grau de Endividamento	
Passivo Exigível	40.962.676,36	Passivo Exigível	40.962.676,36
Ativo Total	287.540.761,51	Patrimônio Líquido	246.578.085,15
Endividamento Total	14,25%	Grau de Endividamento	0,16612

BALANÇO FINANCEIRO

8. Ao final do exercício de 2021 o saldo apurado no Balanço Financeiro foi de R\$ 110.808.047,46, após o encerramento do quarto trimestre o saldo que passa para o ano seguinte é de R\$ 149.160.354,04, representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 38.352.306,58.

BALANÇO FINANCEIRO 4º Trimestre 2022			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTÁRIA	181.905.753,90	ORÇAMENTÁRIA	154.693.277,91
CORRENTE	181.905.753,90	CORRENTE	154.039.125,64
CAPITAL	0,00	CAPITAL	654.152,27
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	54.832.433,87	EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	43.692.603,28
Saldo Exercício Anterior	110.808.047,46	Saldo Exercício Seguinte	149.160.354,04
Resultado Financeiro	38.352.306,58		



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

9. A receita corrente prevista para o exercício de 2022 foi 9,44% maior do que a prevista para 2021, o que corresponde a uma estimativa de aumento da Receita no montante de R\$ 14.595.990,68, conforme item 1.2.3 da Proposta Orçamentária 2022.

Em relação à arrecadação, houve um aumento de **24,04%** quando comparada ao mesmo período do exercício anterior, representando R\$ 35.257.187,66 a mais do que o arrecadado no mesmo período do exercício anterior.

Previsão	2021	2022	Diferença	%
Receita Corrente	154.586.029,28	169.182.019,96	14.595.990,68	9,44%
Arrecadação	4º Trimestre/21	4º Trimestre/22	Diferença	%
Receita Corrente	146.648.566,24	181.905.753,90	35.257.187,66	24,04%

10. No quarto trimestre de 2022, ocorreu superávit corrente de R\$ 30.095.666,90 e déficit de capital no valor de R\$ 2.883.190,91, resultando em um superávit orçamentário de **R\$ 27.212.475,99**, quando comparamos a receita arrecadada *versus* despesas empenhadas.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEITAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESAS	Fixação	Execução	Diferença
CORRENTES	169.182.019,96	181.905.753,90	12.723.733,94	CORRENTES	179.134.765,54	151.810.087,00	27.324.678,54
CAPITAL	0,00	0,00	0,00	CAPITAL	6.682.082,39	2.883.190,91	3.798.891,48
				Reserva de Contingência	354.767,41	0,00	354.767,41
Déficit				Superávit		27.212.475,99	
TOTAL	169.182.019,96	181.905.753,90	12.723.733,94	TOTAL	186.171.615,34	154.693.277,91	30.768.802,61

11. Da receita corrente prevista para todo o exercício, 107,52% foram realizadas. No mesmo período do exercício anterior este montante foi de 94,87%, ou seja, houve uma variação **positiva** em relação à meta do exercício anterior de 12,66%, conforme demonstrado no quadro abaixo:



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação até 4º Trimestre 2022	%
2022	169.182.019,96	181.905.753,90	107,52%
2021	154.586.029,28	146.648.566,24	94,87%
		%	12,66%

12. Em relação à execução das despesas (fase empenhada), foram realizadas 84,75% das despesas correntes fixadas, o que corresponde a uma queda **de 1,91%** em relação ao mesmo período do exercício anterior.

Despesas Correntes	Previsão	Execução até 4º Trimestre 2022	%
2022	179.134.765,54	151.810.087,00	84,75%
2021	149.350.807,55	129.417.816,32	86,65%
		%	-1,91%

13. Em relação à conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;

II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;

III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;

IV – doações e legados;

V – subvenções oficiais;

VI – rendas eventuais.



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

4T22	
NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
Receitas de Contribuições	120.447.340,21
Receitas de Serviços	23.735.929,69
Multas e Juros de Mora	6.891.923,53
Receita Dívida Ativa	14.775.958,82
Receita de Ônus de Sucumbência	0,00
Receitas não identificadas	227.765,35
Recuperação de Despesas	
BASE DE CÁLCULO ART. 10	166.078.917,60
TRANSFERENCIA CALCULADA (AX25%)	41.519.729,40
TRANSFERENCIA REALIZADA COREN SP	41.519.849,17
DIFERENÇA	-119,77

A diferença de R\$ 119,77 será monitorada e reavaliada no próximo trimestre.

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

14. Para o exercício de 2022 foi orçado o valor de R\$ 78.169.082,83 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 46,20% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão Exercício 2022		
Receita Corrente Líquida	169.182.019,96	100,00%
Limite - LRF (50%S/ RCL)	84.591.009,98	50,00%
Despesa com Pessoal e Encargos	78.169.082,83	46,20%

A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, se encontra abaixo do limite estipulado, correspondendo a **37,99%** da Receita Corrente Líquida.

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

Execução 12 meses conforme LRF		
Receita Corrente Líquida	181.905.753,90	100,00%
Limite - LRF (50%S/ RCL)	90.952.876,95	50,00%
Despesa com Pessoal e Encargos	69.099.260,02	37,99%

Informamos que o cálculo da despesa com pessoal foi revisto, com base nas instruções expedidas pela Controladoria Geral do Cofen no mês de outubro de 2016, que em suma, estabelece que os Conselhos devam respeitar a Resolução Cofen nº 340/2008, devidamente aprovada pelo Plenário do Cofen em 2008, a qual estabelece em seu artigo 44 que será observado o limite de 50% de gastos com pessoal, conforme Constituição da República Federativa do Brasil e Lei Complementar da União. O parágrafo 1º do mesmo artigo do normativo interno define a despesa total com pessoal como:

*§ 1º - Para os efeitos deste Regulamento, entende-se como despesa total com pessoal: o somatório dos gastos da Autarquia com os servidores e ocupantes de cargos comissionados, com quaisquer espécies **remuneratórias**, tais como vencimentos e vantagens, fixas e variáveis, subsídios, inclusive adicionais, gratificações, horas extras e vantagens pessoais de qualquer natureza, bem como encargos sociais e contribuições recolhidas pelo ente às entidades de previdência.*

Sendo que a CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas) define em seu art. 457 a remuneração como:

Compreendem-se na remuneração do empregado, para todos os efeitos legais, além do salário devido e pago diretamente pelo empregador, como contraprestação do serviço, as gorjetas que receber. O § 1º - Integram o salário não só a importância fixa estipulada, como também as comissões, percentagens, gratificações ajustadas, diárias para viagens e abonos pagos pelo empregador (Redação dada pela Lei n.º 1.999, de 01-10-53, DOU 07-10-53).

No entanto, segundo o § 2º - Não se incluem nos salários as ajudas de custo, assim como as diárias para viagem que não excedam de 50% (cinquenta por cento) do salário percebido pelo empregado. (Redação dada pela Lei n.º 1.999, de 01-10-53, DOU 07-10-53).

Assim, com base nas orientações da STN (Manual de Demonstrativos Fiscais e Portaria STN nº 462/2009), na Lei de Responsabilidade Fiscal, especialmente seus artigos 18 e 19, bem como no constante do artigo 44 da Resolução Cofen nº 340/2008 e no artigo 457 da CLT, foi deduzido das despesas com pessoal o valor de R\$ 10.182.394,88 o qual



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

corresponde às espécies indenizatórias, tais como: auxílio creche, auxílio alimentação, auxílio odontológico, auxílio funeral, ressarcimento de despesa pessoal requisitado e indenização de transporte à fiscalização (total de R\$ 7.741.702,91); decorrentes de decisão judicial (R\$ 646.350,44); e pagamentos efetuados aos jovens aprendizes (R\$ 72.114,56).

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

15. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 285.798.365,43, sendo composta por 66,73% de Receitas de Contribuições. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.

Variação Patrimonial Aumentativa	285.798.365,43	100,00%
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	190.704.978,66	66,73%
Valor Bruto de Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	23.735.929,69	8,31%
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	0,00	0,00%
Juros e Encargos de Mora	6.891.923,53	2,41%
Descontos Financeiros Obtidos	1.967,31	0,00%
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	15.949.288,35	5,58%
Transferências Intra Governamentais	0,00	0,00%
Valorização e Ganhos com ativos	336,62	0,00%
Outras Variações	48.513.941,27	16,97%

Variações Patrimonial Diminutiva	190.710.029,96	100,00%
Pessoal e Encargos	76.795.439,49	40,27%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	28.196.894,67	14,79%
VPD Financeiras	17.630.965,94	9,24%
Transferências e Delegações Concedidas	0,00	0,00%
Desvalorização e Perdas de Ativos	10.329.551,67	5,42%
VPD Tributárias	15.996,02	0,01%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	57.741.182,17	30,28%



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

RESULTADO PATRIMONIAL	95.088.335,47
------------------------------	----------------------

Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 95.088.335,47.

COMPARATIVO PATRIMÔNIO *VERSUS* BALANÇO PATRIMONIAL

16. Ao final do quarto trimestre de 2022 o conjunto de bens móveis, imóveis e intangíveis do conselho foi totalizado em R\$ 68.969.285,13, mesmo valor apresentado nos relatórios disponibilizados extraídos do sistema de controle e registro do patrimônio (SISPAT), conforme demonstrado nos quadros abaixo:

INVENTÁRIO - BENS IMÓVEIS			
CONTA BALANCETE	SALDO BALANÇO PATRIMONIAL	SALDO INVENTÁRIO (SISPAT)	DIFERENÇA
1.2.3.2.1.01.03-Edifícios	R\$ 59.830.694,89	R\$ 59.830.694,89	R\$ -

INVENTÁRIO - BENS INTANGÍVEIS			
CONTA BALANCETE	SALDO BALANÇO PATRIMONIAL	SALDO INVENTÁRIO (SISPAT)	DIFERENÇA
1.2.4.1.1.01.01-Aquisição/Desenvolvimento De Software	R\$ 1.683.802,00	R\$ 1.683.802,00	R\$ -

INVENTÁRIO - BENS MÓVEIS			
CONTA BALANCETE	SALDO BALANÇO PATRIMONIAL	SALDO INVENTÁRIO (SISPAT)	DIFERENÇA
1.2.3.1.1.01.02-Coleções E Materiais Bibliográficos	R\$ 52.070,49	R\$ 52.070,49	R\$ -
1.2.3.1.1.01.03-Aparelhos E Utensílios De Copa E Cozinha	R\$ 107.043,90	R\$ 107.043,90	R\$ -
1.2.3.1.1.01.04-Equipamentos De Informática	R\$ 4.873.720,96	R\$ 4.873.720,96	R\$ -
1.2.3.1.1.01.06-Máquinas E Equipamentos	R\$ 560.254,55	R\$ 560.254,55	R\$ -
1.2.3.1.1.01.07-Mobiliários Em Geral	R\$ 1.076.478,37	R\$ 1.076.478,37	R\$ -
1.2.3.1.1.01.09-Outros bens móveis	R\$ 890,00	R\$ 890,00	R\$ -
1.2.3.1.1.01.10-Equipamentos Para Áudio, Vídeo E Foto	R\$ 544.596,10	R\$ 544.596,10	R\$ -
1.2.3.1.1.01.11-Aparelhos E Equipamentos De Comunicação	R\$ 36.583,05	R\$ 36.583,05	R\$ -
1.2.3.1.1.01.12-Aparelhos De Medição E Orientação	R\$ 204.040,82	R\$ 204.040,82	R\$ -
TOTAL	R\$ 7.455.678,24	R\$ 7.455.678,24	R\$ -

TOTAL BALANÇO PATRIMONIAL	R\$ 68.970.175,13
TOTAL INVENTÁRIO	R\$ 68.970.175,13
DIFERENÇA	R\$ -



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

COMPARATIVO ESTOQUE *VERSUS* BALANCETE

17. Procedida a conciliação dos saldos registrados na conta Estoque em relação aos relatórios do sistema de controle e registro do estoque (SIALM), constata-se os resultados abaixo ao final do quarto trimestre de 2022.

FONTE	CONTA	SALDO INICIAL	ENTRADAS	SAÍDAS	SALDO FINAL
ALMOXARIFADO		R\$ 210.176,46	R\$ 21.630,87	R\$ 37.002,45	R\$ 194.804,88
BALANCETE	1.1.5-ESTOQUES	R\$ 210.176,46	R\$ 21.630,87	R\$ 37.002,45	R\$ 194.804,88
DIFERENÇA		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -

PROVISÕES, ATIVO E PASSIVO CONTINGENTE.

18. As provisões de curto e longo prazo mais o passivo contingente ao final do quarto trimestre 2022 foram reconhecidas, conforme tabelas abaixo:

	Curto Prazo	Longo Prazo	Passivo Contingente	TOTAL
Cível	R\$ 31.000,00	R\$ 46.919,70	R\$ 15.347.546,38	R\$ 15.425.466,08
Trabalhista	R\$ 850.000,00	R\$ 1.168.005,55	R\$ 3.234.790,13	R\$ 5.252.795,68
Tributário	R\$ 36.361,58	R\$ 3.663,35	R\$ 6.871,51	R\$ 46.896,44
TOTAL	R\$ 917.361,58	R\$ 1.218.588,60	R\$ 18.589.208,02	R\$ 20.725.158,20

Observa-se convergência entre os valores registrados no balancete *versus* relatório elaborado pela Gerência Jurídica:



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

3º TRIMESTRE DE 2022	BALANCETE	RELATÓRIO GJUR	DIFERENÇA
Curto Prazo			
2.1.7.1.1.01.01-Provisões Trabalhistas	R\$ 850.000,00	R\$ 850.000,00	R\$ 0,00
2.1.7.3.1.01.01-Provisões Tributárias	R\$ 36.361,58	R\$ 36.361,58	R\$ 0,00
2.1.7.4.1.01.01-Provisões Cíveis	R\$ 31.000,00	R\$ 31.000,00	R\$ 0,00
Longo Prazo			
2.2.7.1.1.01.01-Provisões Trabalhistas	R\$ 1.168.005,55	R\$ 1.168.005,55	R\$ 0,00
2.2.7.3.1.01.01-Provisões Tributárias	R\$ 3.663,35	R\$ 3.663,35	R\$ 0,00
2.2.7.4.1.01.01-Provisões Cíveis	R\$ 46.919,70	R\$ 46.919,70	R\$ 0,00
Passivos Contingentes			
7.4.1.1.1.01-Controle - Passivos Contingentes Trabalhistas	R\$ 3.234.790,13	R\$ 3.234.790,13	R\$ 0,00
7.4.1.1.2.01-Controle - Passivos Contingentes Tributários	R\$ 6.871,51	R\$ 6.871,51	R\$ 0,00
7.4.1.1.3.01-Controle - Passivos Contingentes Cíveis	R\$ 15.347.546,38	R\$ 15.347.546,38	R\$ 0,00
Diferença	R\$ 20.725.158,20	R\$ 20.725.158,20	R\$ 0,00

EXTRATOS BANCÁRIOS *VERSUS* CONCILIAÇÕES

19. Nos extratos bancários versus razão analítico foi identificado uma diferença no valor de R\$ 2.749,20 na conciliação da conta 320-2 da Caixa Econômica Federal, a diferença foi relatada na conciliação elaborada pela Contabilidade do Conselho, sendo que esse valor refere-se a cheques registrados a crédito de conta do grupo “Bancos conta Movimento” e a débito da obrigação correspondente no Passivo Circulante. Já na conta 3030-9 do Banco do Brasil, houve uma divergência de R\$ 1.239,11 decorrente de reclassificações de saldos bancários negativos visando o atendimento do item 4.3.1 Parte II – Procedimentos Contábeis Patrimoniais do MCASP 9º Edição, conforme informado pela GECONT. Após verificação de todas as divergências, houve uma diferença total de R\$ 1.510,09, conforme quadro abaixo:

Extratos Bancários			
CONTA	SD. RAZÃO 31/12/2022	SD. BANCO 31/12/2022	Diferença
Bradesco 442911-7	351.147,92	351.147,92	-
Bradesco 7911-1	-	-	-
Caixa Econômica Federal 320-2 CDB	117.449.093,95	117.449.093,95	-
Caixa Econômica Federal 320-2	5.980,00	8.729,20	- 2.749,20
Banco do Brasil S/A 3030-9 - Fundo	29.323.654,63	29.323.654,63	-
Banco do Brasil S/A 3032-5	45.074,54	45.074,54	-
Banco do Brasil S/A 3032-5 - Fundo	-	-	-
Banco do Brasil S/A 6824-1	372.730,19	372.730,19	-
Banco do Brasil S/A 6824-1 - Fundo	-	-	-
Banco do Brasil S/A 3030-9	1.239,11	-	1.239,11
Banco do Brasil - 20.163-4	475.691,85	475.691,85	-
Banco do Brasil S/A 2195-4	-	-	-
	148.024.612,19	148.026.122,28	- 1.510,09



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

ATUALIZAÇÃO NO PLANO DE CONTAS

20. Informamos que de acordo com Ofício Circular Nº 180/2022/COFEN foi enviado o Memorando nº 45 da Divisão de Contabilidade (Doc. SEI nº0044685) o qual informa sobre as atualizações do Plano de Contas Unificado do Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem emitidos em 20 de outubro de 2022.

Solicitando as Alterações no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público, versão 2023 conforme abaixo:

- 1.** Encerrar, em 31/12/2022, a conta 1.2.3.1.1.02.03 Sistemas Aplicativos – Softwares.
- 2.** Encerrar, em 31/12/2022, a conta 2.1.8.9.1.05 Convênios a Pagar.
- 3.** Encerrar, em 31/12/2022, a conta 2.1.8.9.1.09 Termos de Parceria a Pagar.
- 4.** Encerrar, em 31/12/2022, a conta 2.1.8.9.1.10.01 A definir.
- 5.** Encerrar, em 31/12/2022, a conta 2.1.8.9.1.10 Termo de Compromisso a Pagar.
- 6.** Encerrar, em 31/12/2022, a conta 2.1.8.9.1.15 Saldo de Convênios Não Utilizados a Devolver.
- 7.** Alterar a nomenclatura da conta 2.2.8.9.1.01 para Indenizações e Restituições.
- 8.** Alterar a nomenclatura da conta 2.1.3.1.1.03.01 para Contas não Parceladas a Pagar.
- 9.** Alterar a nomenclatura da conta 2.1.3.1.1.03.02 para Contas Parceladas a Pagar.
- 10.** Alterar a nomenclatura da conta 2.1.3.1.1.03.03 para Renegociações de Contas a Pagar.
- 11.** Incluir em 01/01/2023 a conta 2.1.8.9.1.01.99 – Outras Indenizações e Restituições.

CONCLUSÃO

21. Diante do exposto, constatamos que:

- a)** As disponibilidades financeiras do Coren-SP apresentaram um aumento de 34,97% em comparação ao quarto trimestre de 2021. O Ativo Financeiro aumentou em 34,60% e o Passivo Financeiro 72,83%, já o superávit financeiro apresentado foi de 30,16% acima em relação ao mesmo período do ano passado;
- b)** Conforme exposto no item 7 e demonstrado no balanço patrimonial (item 1), as dívidas deste Conselho em comparação com seus ativos são muito pequenas, não havendo risco para uma situação de endividamento e/ou insolvência;
- c)** Da receita corrente prevista, foi arrecadado 107,52% do total previsto para o exercício;



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

- d) Este Conselho Regional está abaixo dos limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com um percentual de aproximadamente 37,99% da receita corrente.
- e) Os valores registrados nas contas de estoque, imobilizado e intangível do balanço patrimonial condizem com os valores dos relatórios extraídos dos sistemas de controle de estoque e patrimônio do conselho (SIALM e SISPAT).
- f) Os registros contábeis das provisões cíveis, trabalhistas e tributárias, além do passivo contingente, convergem com os relatórios fornecidos pela Gerência Jurídica.
- g) Nos extratos bancários versus razão analítico foram identificadas duas diferenças, totalizando R\$ 1.510,09, que foi justificado pela Gerência de Contabilidade através das conciliações bancárias e Memorando nº 10/2023.
- h) Conforme exposto no item 20, considerando as alterações no Plano de Contas, recomendamos que a área técnica, Gerência de Contabilidade realize as alterações conforme orientações do Memorando nº 45 da Divisão de Contabilidade (Doc. SEI nº0044685) COFEN.

São Paulo, 16 de março de 2023.

Camila Souza Sanches
Matrícula 894 – COREN/SP
Controladora Geral



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

RELATÓRIO Nº 01/2023– CONTROLE INTERNO

Ementa: Acompanhamento do cumprimento do cronograma anual de desembolso do Coren-SP referente ao quarto trimestre de 2022.

Procederemos à análise quanto ao cumprimento do cronograma anual de desembolso do COREN-SP referente ao período de janeiro a dezembro de 2022, em cumprimento ao disposto nos §§ 2º, 3º e 4º do art. 3º da Resolução COFEN nº 532/2017, que estabelece:

Art.3º Deverá ser apresentado pela Tesouraria após 30 (trinta) dias da aprovação da proposta orçamentaria, o Cronograma Anual de Desembolso, que consiste na programação mensal de cada grupo de receita e despesa.

§1º Deverá ainda, a Tesouraria apresentar após 15 (quinze) dias da aprovação das reformulações orçamentárias, o cronograma anual de desembolso atualizado;

§2º A Controladoria Geral deverá trimestralmente realizar o controle e acompanhamento do cumprimento do cronograma anual de desembolso;

§3º A Controladoria Geral ou órgão de controle interno deverá efetuar, trimestralmente, a avaliação das metas mensais fixadas emitindo relatório à Diretoria, no prazo regimental;

§4º Se verificado, ao final de um trimestre, que a realização da receita não comportará o cumprimento das metas, a Controladoria Geral poderá propor ao Plenário do Cofen medidas para atingimento das metas propostas.

1. DA EXECUÇÃO DO CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Conforme Cronograma de Desembolso anexo a este relatório, foi prevista a arrecadação para o quarto trimestre de 2022 no montante de R\$ 41.688.969,86, sendo que o valor efetivamente arrecadado foi de R\$ 35.288.361,55 o que representa um déficit de R\$ 6.400.608,31 ou **15,35%** inferior ao previsto para o trimestre.

Em relação às despesas, foi estimado o valor de R\$ 56.685.969,65 para o quarto trimestre, enquanto que o total de despesas pagas foi no montante de R\$ 38.032.969,47 ou seja, inferior em R\$ 18.653.000,18 (**32,91%**) quando comparado ao total previsto de gastos para o trimestre, conforme tabelas abaixo:

OUTUBRO				
	PREVISTA	REC. ARRECADADA/ DES. PAGA	DIFERENÇA R\$	DIFERENÇA %
RECEITA	11.578.471,98	10.842.251,82	-R\$ 736.220,16	-6%
DESPESA	15.081.336,27	10.381.232,95	-R\$ 4.700.103,32	-31%



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

NOVEMBRO				
	PREVISTA	REC. ARRECADADA/ DES. PAGA	DIFERENÇA R\$	DIFERENÇA %
RECEITA	12.471.265,21	9.623.219,22	-R\$ 2.848.045,99	-23%
DESPESA	16.438.334,64	10.383.251,88	-R\$ 6.055.082,76	-37%

DEZEMBRO				
	PREVISTA	REC. ARRECADADA/ DES. PAGA	DIFERENÇA R\$	DIFERENÇA %
RECEITA	17.639.232,66	14.822.890,51	-R\$ 2.816.342,15	-16%
DESPESA	25.166.298,75	17.268.484,64	-R\$ 7.897.814,11	-31%

2. AVALIAÇÃO DAS METAS MENSIS FIXADAS

Da análise sobre a execução do cronograma anual de desembolso, conforme item 1 supra, nossa avaliação é que as metas mensais fixadas no cronograma para o quarto trimestre não foram atingidas, pois quando analisado o resultado acumulado do período, observa-se uma arrecadação **15,35% inferior** ao estimado e execução de despesa (**32,91% inferior**) ao previsto, conforme quadro abaixo.

4º TRIMESTRE DE 2022				
	PREVISTA	REC. ARRECADADA/ DES. PAGA	DIFERENÇA R\$	DIFERENÇA %
RECEITA	41.688.969,86	35.288.361,55	-6.400.608,31	-15,35%
DESPESA	56.685.969,65	38.032.969,47	-18.653.000,18	-32,91%

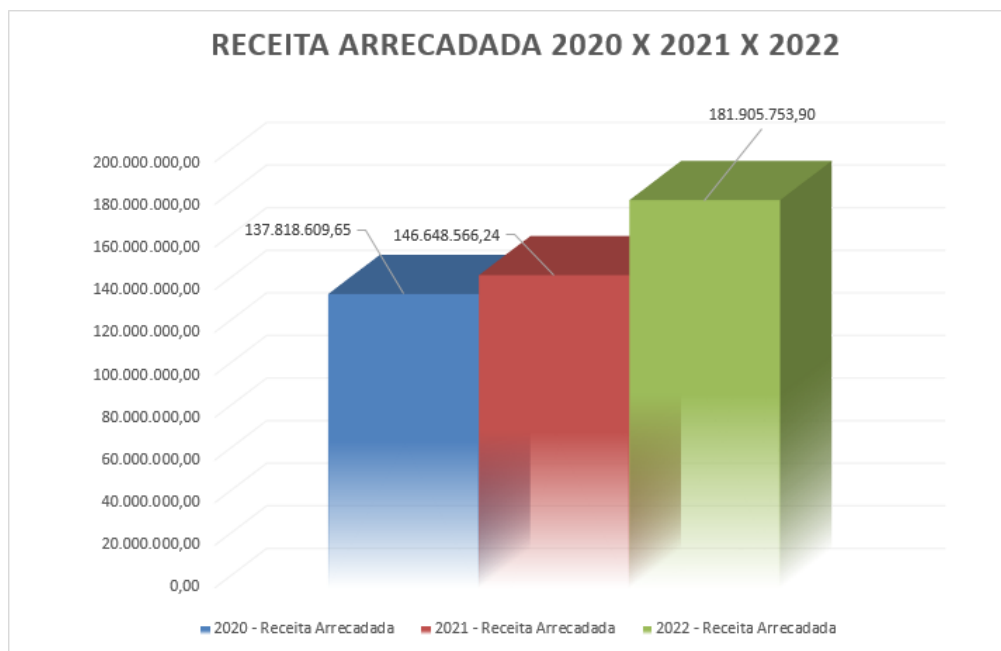
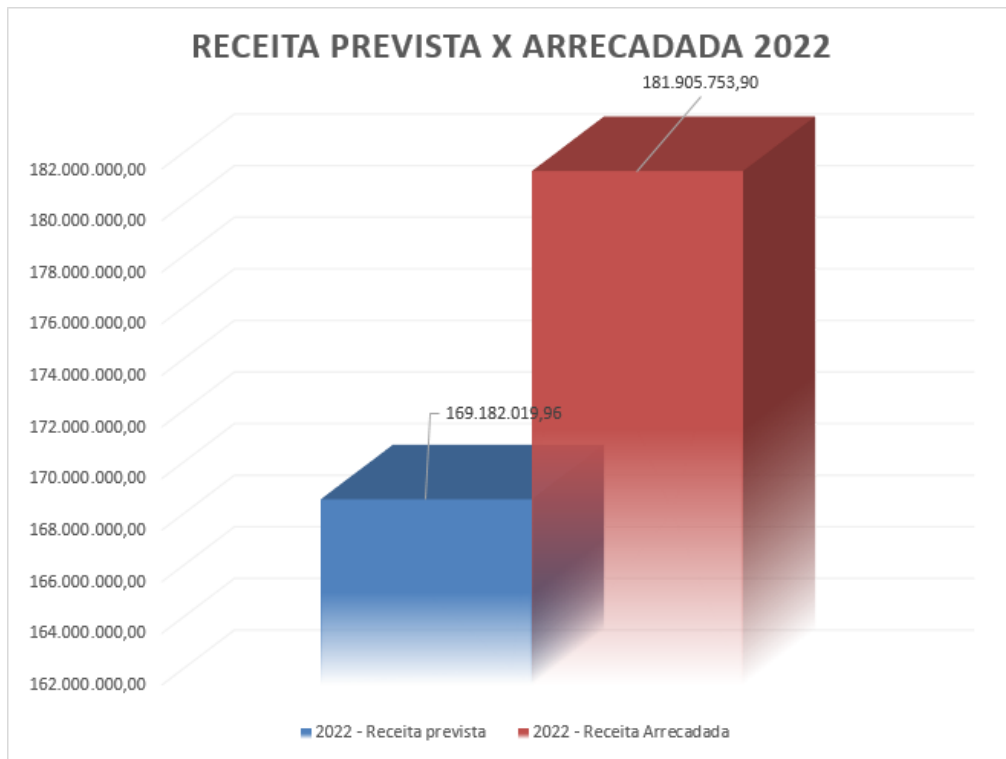
2.1. RECEITAS

No quarto trimestre de 2022 a arrecadação das receitas foi de 107,52% do total previsto, conforme gráfico abaixo.

Observa-se aumento de 24,04% na arrecadação de 2022, em relação ao mesmo período do exercício anterior. Já em relação a 2020, observa-se um aumento de 31,99% nos valores arrecadados no mesmo período. Vide os valores arrecadados abaixo:



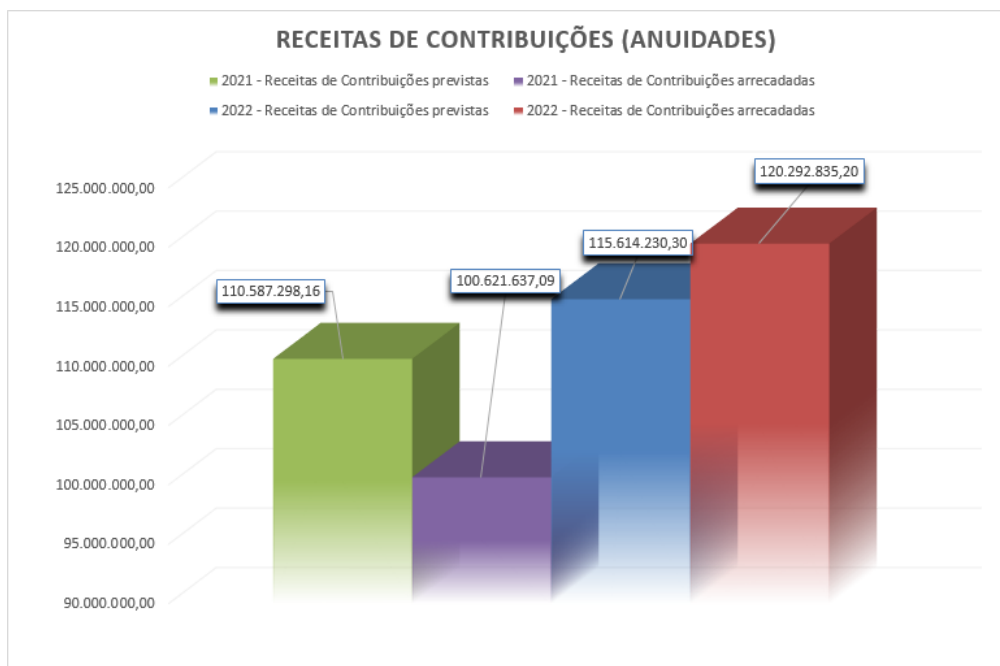
Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo



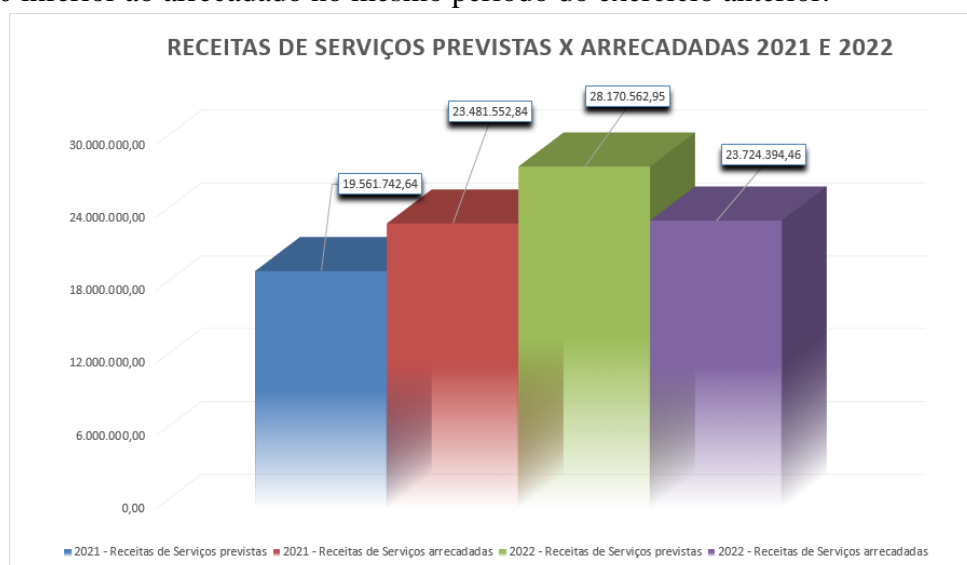


Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

Em relação às Receitas de Contribuição, as quais representam **68,34%** da Receita total orçada, observa-se a arrecadação de R\$ 120.292.835,20, ou seja, arrecadou-se **104,05%** do estimado para o item em 2022. A arrecadação nesse grupo teve uma variação positiva de **19,55%**, ou R\$ 19.671.198,11 maior que no mesmo período do exercício anterior.



Em relação às Receitas de Serviços, arrecadou-se **84,22%** do previsto, sendo **1,03%** inferior ao arrecadado no mesmo período do exercício anterior.





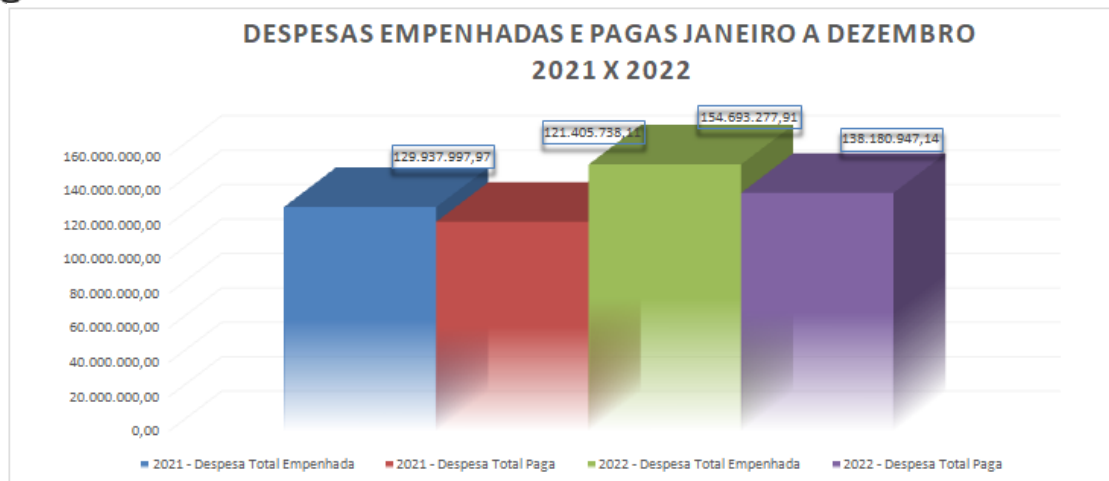
Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

2.2.DESPESAS

No quarto trimestre de 2022 foram empenhadas 83,09% das despesas fixadas para o exercício.



Observa-se que as despesas pagas em 2022 correspondem a 89,33% das despesas empenhadas. Já as despesas empenhadas correspondem a 83,09% das despesas orçadas. Vide os números abaixo:





Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

3. CONCLUSÃO

Com base nos fatos apresentados, esta Controladoria verifica que a arrecadação foi inferior ao estimado para o quarto trimestre no Cronograma de Desembolso em **15,35%** e a despesa paga foi inferior em **(32,91%)**.

Recomenda-se:

- a) Que os esforços que visem à execução da despesa orçamentária prevista sejam ampliados e continuados no decorrer do primeiro trimestre de 2023, conforme também recomendado por esta Controladoria no Despacho CG n° 93/2022, juntado no processo eletrônico n° 4263/2022, que trata da Proposta Orçamentária 2023.
- b) Que a Gerência de Contabilidade aprimore os seus procedimentos e apresente nos prazos pré estabelecidos os Processos Administrativos n° 394/2018 (PPA 2019-2021), n° 2893/2022 (PPA 2022-2024), n° 11468/2021 (Proposta Orçamentária 2022) e n° 4263/2022 para análise e avaliação desta Controladoria Geral, em atendimento aos normativos vigentes.
- c) Que a Gerência de Contabilidade reavalie os critérios das estimativas previstas no cronograma de desembolso, pois observa-se recorrência do não atingimento das metas mensais fixadas no cronograma, principalmente em relação às despesas pagas.

Por fim, informamos que no Anexo I deste relatório consta o Cronograma de Desembolso elaborado pela Gerência de Contabilidade e no Anexo II consta a Avaliação do Cronograma de Desembolso, a qual é realizada pela Controladoria.

São Paulo, 16 de março de 2023.

Camila Souza Sanches
Matrícula 894 – COREN/SP
Controladora Geral



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO
- Controladoria Geral -

PARECER DA CONTROLADORIA GERAL

PARECER Nº	02/2023
UNIDADE ANALISADA:	Conselho Regional de Enfermagem do Estado de São Paulo.
EXERCÍCIO:	2022
TIPO:	CONTAS DA GESTÃO DE JANEIRO A DEZEMBRO
CIDADE	SÃO PAULO/SP

No âmbito de sua competência, conforme artigo 5º, inciso I da Decisão Coren-SP/PLENÁRIO/06/2014, artigo 11 da Resolução Cofen nº 504/2016, especialmente em relação ao atendimento às normas gerais e específicas; gestão orçamentária, financeira e patrimonial, quanto aos aspectos da economicidade, eficiência e eficácia opina:

- I. Dos exames técnicos e formais realizados, informamos que foram examinados os seguintes demonstrativos contábeis e financeiros correspondentes ao período de janeiro a dezembro de 2022: Balancete de Verificação, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Comparativo da Receita e Comparativo da Despesa Empenhada/Liquidada/Paga, Demonstração das Variações Patrimoniais e Balanço Patrimonial. Tais demonstrativos foram elaborados sob a responsabilidade da administração.
- II. Nossos exames foram conduzidos de acordo com o escopo dos Relatórios nºs 01/2023 e 02/2023, ambos emitidos por esta Controladoria.

O Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo obteve resultados positivos, como o Superávit Orçamentário de **R\$ 27.212.475,99**, além do Superávit Financeiro de **R\$ 129.382.764,59** e do Resultado Patrimonial de **R\$ 95.088.335,47**.

Assim, de acordo com os fatos apresentados, concluímos pela **REGULARIDADE** das demonstrações contábeis e financeiras do período de janeiro a dezembro de 2022, **com recomendações** reproduzidas no item 3 do Relatório CG nº 01/2023, além das **ressalvas** previstas no



**CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO
- Controladoria Geral -**

Parecer Opinitivo nº 01/2023 sobre a Prestação de Contas Anual de 2022.

São Paulo, 16 de março de 2023.

Controladoria Geral – COREN/SP

Camila Souza Sanches
Matrícula 894 – COREN/SP
Controladora Geral